

**DOSSIÊ GEORGE HERBERT MEAD**

O presente dossiê de artigos da Revista Trilhas Filosóficas reúne um conjunto significativo de investigações que, a partir de diferentes perspectivas teóricas e contextos empíricos, têm como fio condutor a obra do filósofo e psicólogo social George Herbert Mead (1863-1931). Organizado em torno das contribuições meadianas para a compreensão da subjetividade, da linguagem, da memória social e dos processos educativos, esta edição busca evidenciar a fecundidade e a atualidade do pensamento de Mead para os desafios contemporâneos da educação, da filosofia e das ciências sociais.

A abertura do dossiê, com o artigo de Rita Radl-Philipp aprofunda o valor explicativo da teoria meadiana para as discussões sobre identidade de gênero, demonstrando como o interacionismo simbólico oferece instrumentos teóricos para compreender a construção intersubjetiva das identidades. Em sequência, o artigo de Shirlene Santos Mafra Medeiros estabelece as bases conceituais ao discutir a relação entre pedagogia e filosofia no âmbito do Laborar Transversal Filosófico, propondo a superação da cisão moderna entre teoria e prática educativa a partir de uma perspectiva interacionista e formativa. Ana Monique Moura de Araújo, em seu artigo sobre a linguagem, estabelece um diálogo entre Kant, Nietzsche, Mead e Lacan, desvelando as múltiplas dimensões da comunicação e sua centralidade na constituição do sujeito. Nerêida Maria Santos Mafra De Benedictis e José Ricardo Rosa dos Santos ampliam o debate para o ensino de Geografia, investigando como a memória e os saberes constituídos por docentes e discentes podem ser valorizados à luz do interacionismo simbólico. Sandra Mara Vieira Oliveira aproxima o pensamento de Mead e de Paulo Freire para refletir sobre a educação como processo de humanização, destacando o papel da comunicação e da professoralidade na constituição do *self*. A potência dos jogos infantis como experiência formativa é explorada por Marilete Calegari Cardoso, Jerusa da Silva Gonçalves Almeida e Cristina Maria D'Ávila Teixeira, que analisam as contribuições de Mead para a compreensão do desenvolvimento do self por meio das atividades lúdicas. Encerrando o dossiê, na seção especial de ensaio, Ignacio Sánchez de la Yncera oferece uma reflexão aprofundada sobre a recepção contemporânea de Mead na obra de Hans Joas, destacando a contribuição do pensamento meadiano para a compreensão da criatividade da ação e os desafios da pós-secularidade.

Reunindo autoras e autores de diferentes instituições e áreas do saber, este dossiê não apenas celebra a atualidade de George Herbert Mead, mas também demonstra como sua filosofia social, centrada na intersubjetividade, na linguagem e na experiência, continua a iluminar questões fundamentais para a educação e para a vida em comum.

*Profa. Dra. Shirlene Santos Mafra Medeiros*

*Profa. Dra. Ana Monique Moura de Araújo*

*Profa. Dra. Rita Maria Radl-Philipp*

***Editoras Convidadas***